



SECRETARIA DE
GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial – DHT
Departamento de Gestão Territorial – DEGET
Divisão de Geologia Aplicada – DIGEAP

RELATÓRIO TÉCNICO PARA IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS COM RISCO EM CARÁTER EMERGENCIAL

Estado do Rio de Janeiro
Município de Petrópolis
Bairro Mosella

Equipe técnica: Rafael Silva Ribeiro (geólogo)
Thiago Dutras dos Santos (geólogo)
Patrícia Duringer Jacques (geóloga)

Vistoria realizada no dia 19/02/2022

1. Localização dos pontos

A figura 1 mostra a localização dos pontos levantados em campo no bairro. No tópico subsequente são informadas as seguintes características destes pontos:

- Identificação do ponto;
- Coordenadas geográficas;
- Descrição dos pontos; e
- Figuras representativas do local analisado.



Figura 1. Localização dos pontos avaliados em campo.

2. Pontos de mapeamento

Ponto 1: Rua João Martins de Barros (Antiga Rua F)

Coordenadas: 22°29'18.40"S / 43°11'55.37"O

Deslizamento planar em talude de corte de aproximadamente 65° de inclinação e cerca de 18 metros de altura formado por colúvio com presença de blocos rochosos. Há no mínimo 5 construções em risco muito alto (R4) no local (Figuras 2 e 3).



Figura 2. Blocos rochosos.



Figura 3. Cicatriz de deslizamento planar.

Ponto 2: Rua Batallaird; Quadra 7; Lotes 4, 5, 6 e 7

Coordenadas: 22°29'22.50"S / 43°11'42.60"O

Deslizamento planar em terreno formado por colúvio com blocos rochosos e saprólito. O talude de corte possui cerca de 58° de inclinação e 14 metros de altura. Há 6 construções em risco muito alto (R4) no local (Figuras 4 e 5). Há lançamento de água diretamente no talude.



Figura 4. Construção em risco muito alto.



Figura 5. Cicatriz de deslizamento planar.

Ponto 3: Rua Santa Luzia

Coordenadas: 22°29'17.65"S / 43°11'47.41"O

Construção em risco muito alto (R4) atingida por deslizamento planar em talude de corte formado por colúvio (Figuras 6 e 7). É sugerido que se faça a verificação detalhada dos taludes de corte situados a montante das construções na Rua Santa Luzia.



Figura 6. Visão parcial de cicatriz.



Figura 7. Talude de corte.

3. Considerações finais

O topo da encosta do bairro é formado por maciço rochoso subvertical em algumas áreas e vertical em outras. Sua maior parte possui pequena espessura de solo e densa vegetação formada por árvores de grande porte, que muitas vezes estão inclinadas (Figuras 8 e 9).

É recomendado estudo geológico-geotécnico e setorização de risco detalhados do bairro, pois há possibilidade de novos deslizamentos planares e quedas de blocos na região. Com o mapeamento completo de perigo e risco na área será possível a definição das áreas mais críticas e a indicação das medidas mais cabíveis para cada construção (Figura 10).



Figura 8. Maciço rochoso.



Figura 9. Vegetação na encosta.



Figura 10. Visão parcial do bairro Mosella.